

DIA A DIA

PERGUNTA 1 (nº 049/97, solicitante CAEG)

Por que o paciente com dengue não pode usar o ácido acetilsalicílico no tratamento sintomático da patologia?

RESPOSTA

O dengue é uma patologia causada pelos quatro tipos de Flavovírus. A doença pode ser do tipo clássica ou hemorrágica. Esta última se caracteriza por hemoconcentração e trombocitopenia, o que pode levar a um estado de choque e causar a morte do paciente. Já a primeira apresenta um quadro mais leve (cefaléia, dor articular, lombalgia etc) mas também pode desenvolver hemorragias, por exemplo, gengivais ou epistaxe.

Os salicilatos, como por exemplo o ácido acetilsalicílico, não devem ser utilizados no tratamento do dengue por possuir propriedade antiagregante plaquetária. O ácido acetilsalicílico provoca a acetilação da enzima ciclooxigenase plaquetária, inibindo a formação do Tromboxano A2, o que leva a uma redução na formação de plaquetas, diminuindo, assim, a agregação plaquetária. O uso deste medicamento no tratamento do dengue pode agravar o quadro de trombocitopenia, potencializando os riscos de hemorragias.

REFERÊNCIAS:

- 1) MANUAL Merck de Medicina.-15. ed.- São Paulo: Roca,1989.
- 2) MEDICINA interna. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara- Koogan, 1992. 1.v. e 2.v.
- 3) Via Internet: <http://www.ccm.itesm.mx>

4) Via Internet: <http://www.intmed.mcw.edu>

Respondido por: Emília Vitória Silva

PERGUNTA 2 (nº 152/98, solicitante NP)

Solicito a indicação terapêutica, método de utilização e eficácia do medicamento DHEA.

RESPOSTA

Descrição: DHEA é a abreviatura de deidroepiandrosterona, um hormônio esteróide produzido pela glândula adrenal e precursor da testosterona, hormônio presente tanto no organismo masculino (maior quantidade), quanto no feminino (em menor quantidade). O DHEA é o hormônio adrenal mais abundante no organismo, mas sua concentração diminui com o avanço da idade.

Indicações: Alguns estudos afirmam que a suplementação do DHEA após os 30 anos pode ser benéfica no retardo do envelhecimento e na redução dos níveis de colesterol no organismo. Outras pesquisas, ainda em andamento, estudam o papel do DHEA no tratamento adjunto de certas doenças, tais como AIDS, lupus eritematoso sistêmico e câncer, além de suas propriedades anti-obesidade.

Entretanto, faltam estudos clínicos completos (classificados como randomizados, multi-cêntricos e duplo-cego), que avaliem a verdadeira eficácia do DHEA no tratamento das patologias supra citadas. Além do mais, o DHEA não é citado em fontes bibliográficas especializadas no uso clínico de medicamentos.

Há sim, uma forte pressão publicitária para o seu consumo.

Diante das informações sobre o hormônio deidroepiandrosterona (DHEA), conclui-se que não se trata de um medicamento, pelo menos até surgirem estudos clínicos que confirmem suas propriedades terapêuticas. Portanto, não se indica para nenhuma patologia, muito menos que substitua qualquer medicação recomendada para o tratamento de uma doença específica.

Referências:

- 1) Martindale: CCIS - Micromedex Inc. Versão Eletrônica, Vol 95 (exp. em 31/ 03/ 98);
- 2) GUYTON, AC; ESBÉRARD, CA, Fisiologia Humana e Mecanismo de Doença. 4 ed. Editora Guanabara. Rio de Janeiro. 1989;
- 3) Drug Consults: CCIS - Micromedex Inc. Versão Eletrônica, Vol 95 (exp. em 31/ 03/ 98);
- 4) INFOLINK: Doctors' Answers to "Frequent Asked Questions" - Dehydroepiandrosterone (DHEA). Via Internet: <http://www.druginfolink.com/faq/faqdehy.htm>;
- 5) Drug Evaluations: CCIS - Micromedex Inc. Versão Eletrônica, Vol 95 (exp. em 31/ 03/ 98);
- 6) Drug Facts and Comparisons. 51 ed. St. Louis: Facts and Comparisons, 1997;
- 7) ZANINI-OGA, editores. 2.ed. Guia de medicamentos, São Roque: IPEX, 97/98.

Respondido por: Emília Vitória Silva

EVENTOS

8ª Semana RACINE de Atualização Técnica

Cosmética • Saúde • Manipulação Magistral

De 09 a 12 de julho de 1998, São Paulo - Palácio de Convenções do Anhembi

Informações, inscrições e aquisição de stands: (011) 231-0499

Racine - Rua Martins Fontes 197 Cj. 51/64 - 01050-906 - São Paulo-SP

Tel/Fax: (011) 231-0499 Email: racine@pti.uol.br

58º Congresso da Federação Internacional de Farmacêuticos - FIP

De 30 de agosto a 04 de setembro de 1998 - The Hague - Holanda

Informações: Secretaria do Congresso

Fone: (31) 70-363 19 25 Fax: (31) 70-365 90 47

Email: m.vanboldrik-swakhoven@fip.nl

V Congresso da Federação Farmacêutica Sul-Americana - FEFAS

De 17 a 20 de novembro 1998, Centro de Convenções - Goiânia.

Promoção: FEFAS e CFF. Informações: APLAUSO Organização de Eventos

SRTV Quadra 701 Bloco A sala 531 - Ed. Empresarial Norte

70.710-200 - Brasília-DF

Fone: (061) 327-4044 - Fax: (061) 328-2752

Email: aplause@df.sol.com.br

PUBLICAÇÕES FUNDAMENTAIS EM FARMACOLOGIA E FARMACOLOGIA CLÍNICA

- FOYE, MEDICINAL CHEMISTRY; • MARTINDALE: THE EXTRA PHARMAPOEIA; • GOODMAN & GILMAN, PHARMACOLOGICAL BASIS OF THERAPEUTICS; • PDR PHYSICIANS' DESK REFERENCE; • PDR FOR NON-PRESCRIPTION DRUGS; • THE MERCK INDEX; • USP DI - UNITED STATES PHARMAPOEIA DRUG INFORMATION; • USP XXIII + NATIONAL FORMULARY XVIII; • USP DICTIONARY USAN; • OLIN, DRUG FACTS AND COMPARISONS; • PDR GUIDE TO DRUG INTERACTIONS SIDE EFFECTS INDICATIONS; • PDR GENERICS; • RANG & DALE, PHARMACOLOGY; • LUND, WALTER (ED): THE PHARMACEUTICAL CODEX; • KOROLKOVAS, DICIONÁRIO TERAPEUTICO GUANABARA; • ZANINI, GUIA DE MEDICAMENTOS; • STEDMAN, DICIONÁRIO MÉDICO

LIVRARIA CIENTÍFICA ERNESTO REICHMANN (1936 - 1996) 60 anos - DDG: 0800 - 12 - 1416

MATRIZ (Metrô República) : Rua Dom José de Barros, 168, 6º andar.
CEP: 01038-0000

Centro São Paulo -SP; Tel: (011) 255-1342 / 214-3167;

Tel/Fax.: (011) 255-7501

FILIAL (Metrô Santa Cruz) : Rua Napoleão de Barros, 639. CEP: 04024-002

Vila Clementino São Paulo - SP; Tel.: (011) 573-4381;

Tel/Fax: (011) 575-3194